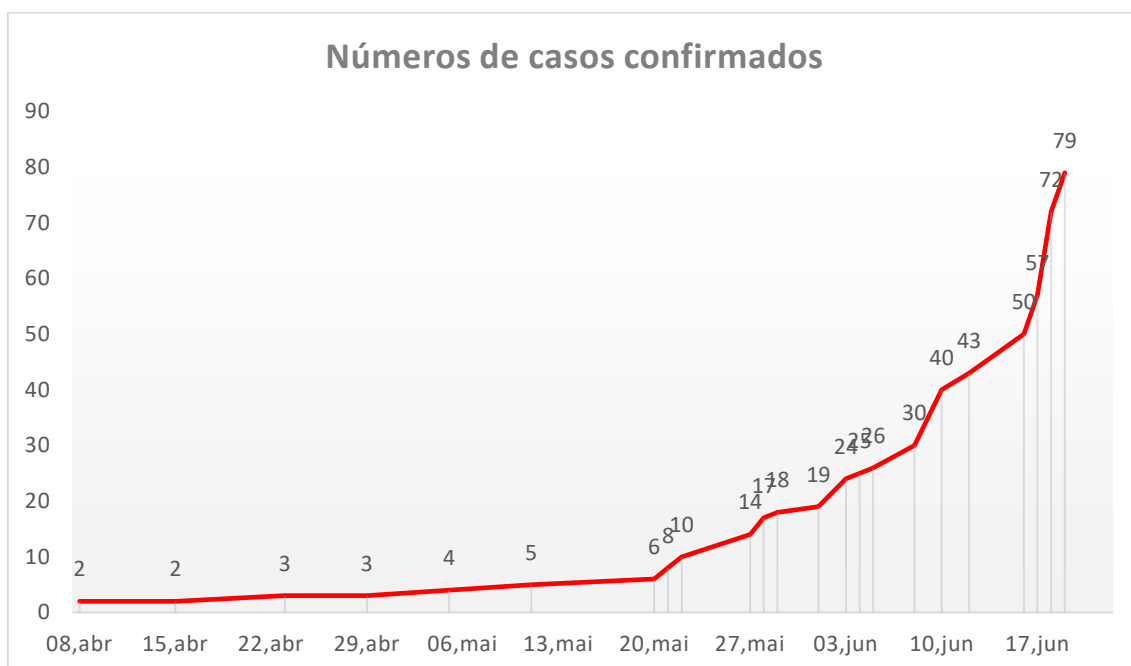


RELATÓRIO DE MONITORAMENTO Covid-19
Atualizado em 20 de junho
Porto Ferreira/SP

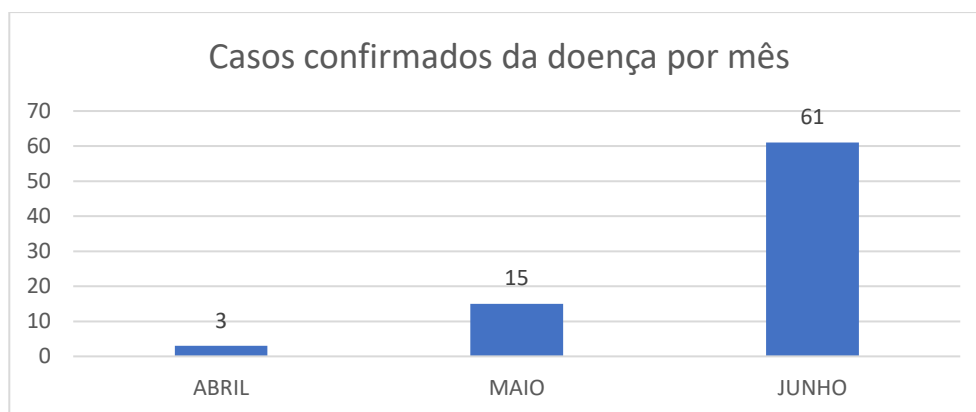
Porto Ferreira na última semana confirmou mais 36 casos positivos para Covid-19. A curva de casos confirmados continua crescendo, mas em uma velocidade maior. Semana anterior crescia a uma taxa média de 8% ao dia, agora de 9,4%.

A taxa de incidência da doença aumentou de 30,3 casos por 100 mil habitantes, para 64,1 essa semana, ou seja, aumentou o risco ou probabilidade de ocorrer a doença na população.



Fonte: Vigilância Epidemiológica de Porto Ferreira

As figuras abaixo demonstram o número de casos confirmados por mês e por semana epidemiológica no município, demonstrando o aumento significativo dos casos no mês de junho.



Fonte: Vigilância Epidemiológica de Porto Ferreira

Semana epidemiológica, por convenção internacional, são contadas de domingo a sábado, o nosso gráfico inicia-se na semana 15 (05 a 11 de abril) com a confirmação do primeiro caso. O aumento dos casos começou a ocorrer na semana epidemiológica 24, do dia 7 a 13 de junho.



Em relação as internações os leitos estão sendo suficientes para atender nossa população, conforme figura abaixo:

Tabela 1: Dados da internação do Hospital Dona Balbina por dia e local de internação

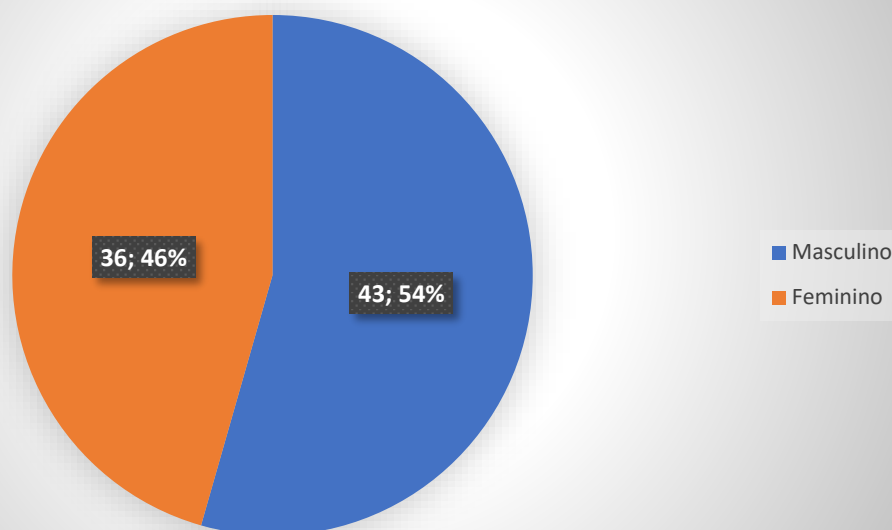
	15/06	16/06	17/06	18/06	19/06
Suspeitos em enfermaria	0	1	1	0	0
Confirmados em enfermaria	0	1	0	1	1
Suspeitos em UTI	0	0	0	0	0
Confirmados em UTI	1	0	1	1	1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

Na semana, a taxa média de ocupação dos leitos de enfermaria, ficou em torno de 3,3%, enquanto que a taxa da UTI (SUS) ficou em 20%.

A taxa de letalidade diminuiu para 1,26% em Porto Ferreira, acompanhando o Brasil, que caiu para 4,7%. A diminuição da taxa indica que houve um aumento dos casos confirmados da doença, porém não houve o aumento de óbitos pela mesma doença.

Número de casos confirmado por gênero.

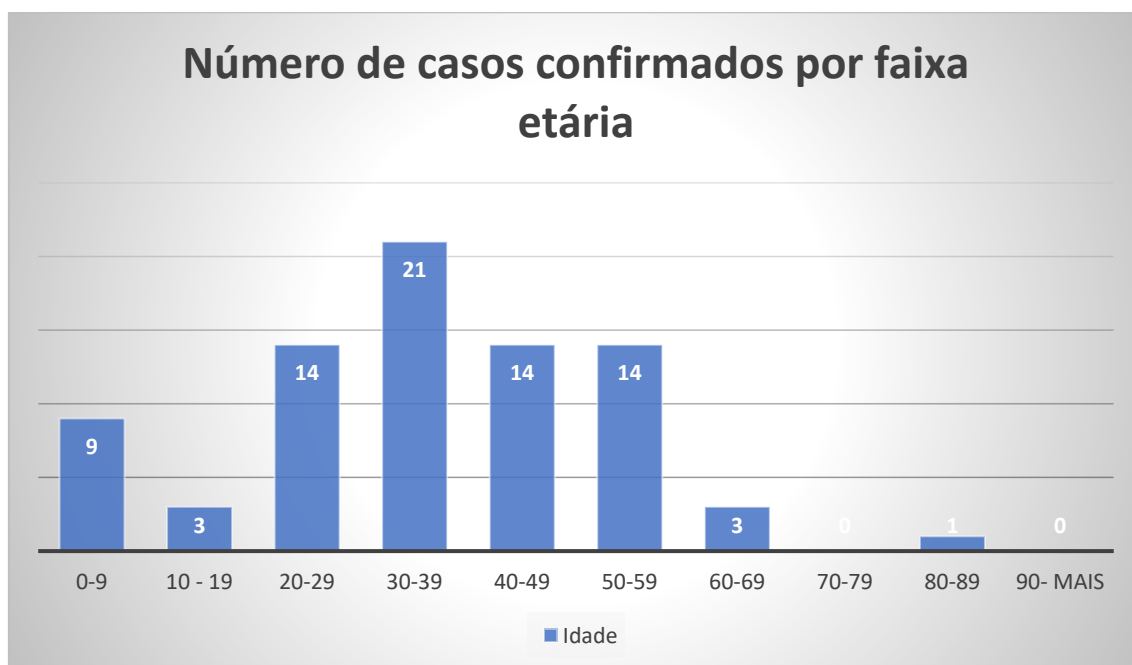


Fonte: Vigilância Epidemiológica de Porto Ferreira

O município continua a apresenta maior número de pessoas do sexo masculino contaminada pelo Covid-19, porém houve um aumento de 8% dos casos positivos da população feminina.

Dentre os casos confirmados, mostramos a seguir um gráfico referente a faixa etária.

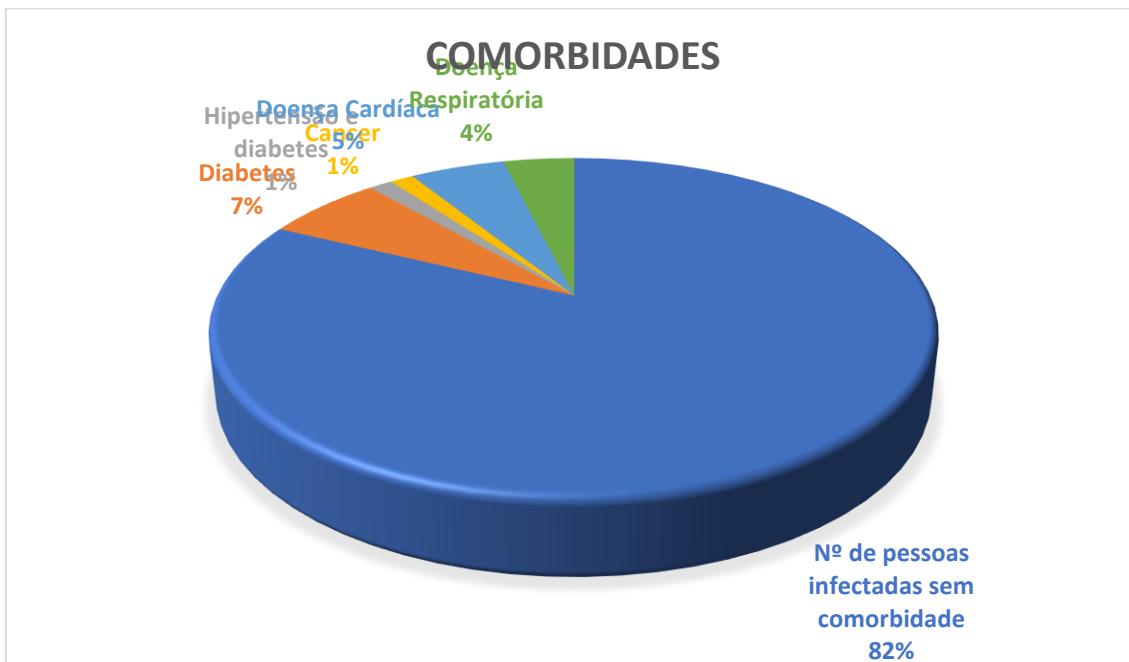
Número de casos confirmados por faixa etária



Fonte: Vigilância Epidemiológica de Porto Ferreira

Essa semana a maior incidência da doença ainda está na faixa etária de 30 a 39 anos, ou seja, na população jovem, além de esperado por representar o maior número da população do município, ainda podemos considerar que é a faixa etária economicamente

ativa. Outro ponto a destacar é o aumento dos casos na população de 50 a 59 anos. Os idosos, a partir de 60 anos, continuam a apresentar baixa incidência com apenas 4 casos confirmados. Nos chama novamente a atenção o número de crianças de 0 a 9 anos infectadas, com aumento maior de 100% dos casos de uma semana para outra.



Fonte: Vigilância Epidemiológica de Porto Ferreira

Apesar do aumento dos casos confirmados, 82% das pessoas infectadas pelo Covid-19 não possuem comorbidades, mantendo o índice da semana anterior. Das comorbidades notificadas a diabetes continua sendo a mais prevalente, mas houve aumento das doenças cardíacas.



Fonte: Vigilância Epidemiológica de Porto Ferreira



Fonte: <https://www.pirassununga.usp.br/geoepidemic/login.php>

Os casos estão distribuídos geograficamente pelo município, com casos confirmados em sete novos bairros: Jardim Vitória, Jardim Salgueiro, Jardim Aeroporto, Lagoa Serena, Santa Marta, Centenário e Jd. Progresso.

A incidência maior continua no bairro Porto Belo, seguido por Cristo Redentor, centro e Jardim Anésia. O bairro Cristo Redentor nos chama a atenção pelo aumento do número de casos, de 1 para 7 confirmados.

A taxa de contaminação está em 2,1, ou seja, cada pessoa doente pode contaminar outras duas.

Assim, diante dos dados apresentados e sabendo que nossa curva está aumentando é importante reforçarmos as medidas de prevenção, como uso de máscara (que deve cobrir a boca e nariz), lavagem frequente das mãos ou uso de álcool gel 70%, manter o distanciamento social, e se possível, ficar em casa e só sair em casos de extrema necessidade. Caso apresente algum sintoma de síndrome gripal, como tosse, febre, dor de garganta ou coriza, fique em casa, e caso precise, procure as Unidades de Saúde.

Apesar das lojas e comércios estarem abertos precisamos nos questionar se quando saímos de casa o que vamos fazer, é de extrema necessidade? Poderia adiar para depois? Esse simples ato de permanecermos em casa pode salvar vidas!